

Análises

Produção de leite na mesorregião Sul Goiano

📅 26/07/2022

1 COMENTAR



Marcos Cicarini Hott
Ricardo Guimarães Andrade
Walter Coelho Pereira de Magalhães Junior
Luiza Alves Xavier

O estado de Goiás produz atualmente 8,99% do volume nacional de leite, tendo a quarta maior participação entre os estados, com 3,18 bilhões de litros de leite em 2020. A mesorregião Sul Goiano produziu 45,24% do leite de Goiás em 2020, cerca de 1,44 bilhões de litros de leite, sendo a maior mesorregião produtora do estado, de acordo com o IBGE. A região tem um predomínio de clima de savana (Aw - Köppen), quente e úmido/subúmido, localizada predominantemente na bacia hidrográfica do Rio Paranaíba, e em parte na bacia do Araguaia, a oeste da mesorregião. Possui considerável variação altimétrica, entre 350 e 1.000 m, com formações de vegetação de savana e remanescentes de florestas estacionais semidecíduais e decíduais, em meio a atividades econômicas que vão desde a agropecuária até a indústria.

No Produto Interno Bruto (PIB) destacam-se o setor de serviços com 35%, indústria com 23% e agropecuária com 20% de participação, denotando-se também arranjos produtivos locais como do turismo, banana e piscicultura. O PIB dessa mesorregião, da ordem de 60 bilhões de reais (quase 30% do PIB do Estado de Goiás), fomenta cerca de 12% do total de vínculos empregatícios oficiais do estado. Apesar da queda na participação da região na produção de leite no estado e no país, o Sul Goiano se manteve entre as grandes mesorregiões produtoras (Tabela 1).

Tabela 1 – Produção anual de leite entre 2010 e 2020, e participação (%) da mesorregião Sul Goiano (Meso) na produção nacional (BR) e estadual (GO).

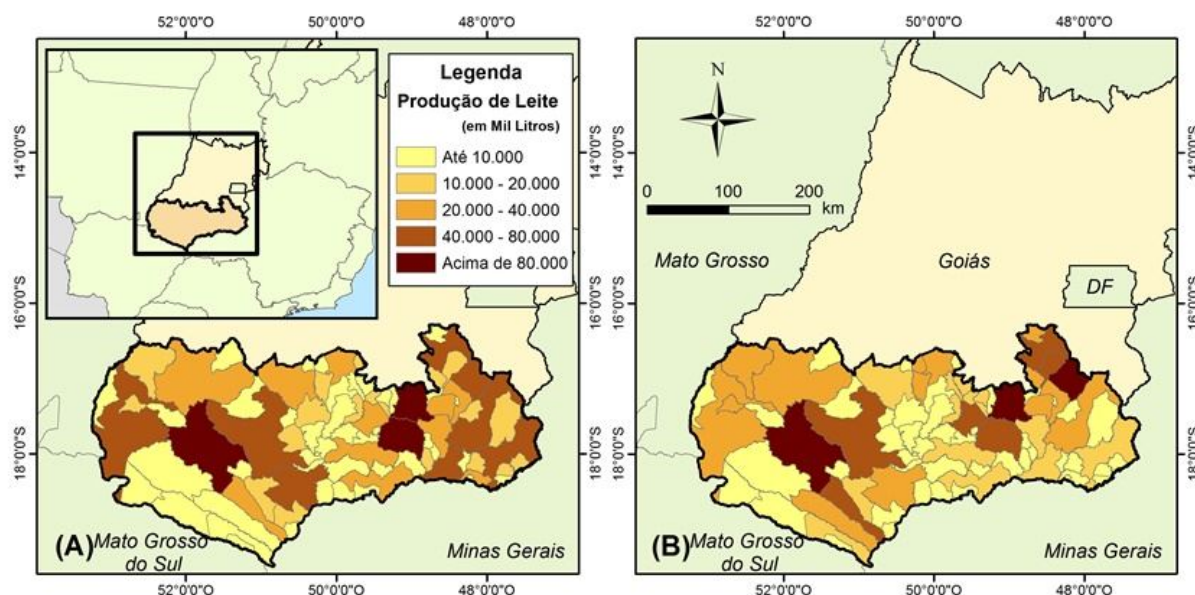
Produção de Leite (em 1.000 litros)											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Meso	1.655.453	1.839.179	1.827.268	1.946.760	1.867.817	1.692.274	1.364.600	1.409.074	1.445.085	1.432.743	1.442.764
GO	3.193.731	3.482.040	3.546.329	3.776.803	3.659.192	3.405.513	2.933.441	2.989.832	3.084.080	3.164.963	3.188.868
BR	30.715.520	32.096.245	32.304.470	34.255.289	35.124.439	34.609.613	33.680.456	33.312.185	33.916.738	34.845.015	35.445.105
% Meso/GO	51,83	52,82	51,53	51,55	51,04	49,69	46,52	47,13	46,86	45,27	45,24
% Meso/BR	5,39	5,73	5,66	5,68	5,32	4,89	4,05	4,23	4,26	4,11	4,07

Fonte: IBGE, 2022.

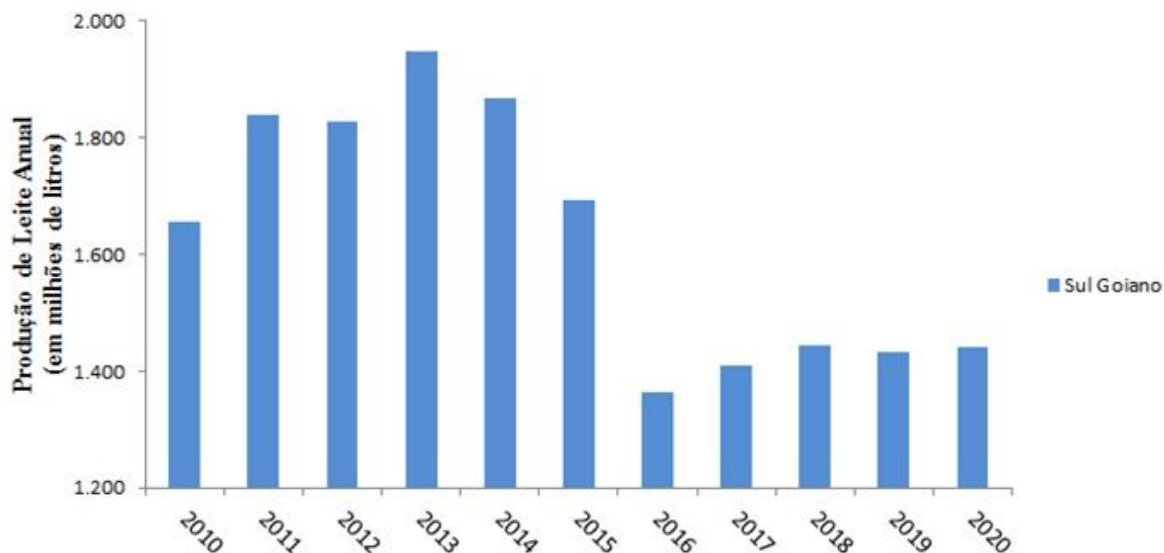
A mesorregião Sul Goiano reduziu sua participação na produção no período analisado, com pequena oscilação, saindo da quarta posição em 2010 para o quinto lugar na produção leiteira entre as mesorregiões do país em 2020. Os 10 maiores municípios produtores de leite dessa mesorregião em 2010 apresentaram queda na produção em relação a 2020, excetuando-se Orizona, sendo que alguns não surgem no ranking de 2020, no qual alguns municípios passaram a figurar entre os maiores.

A produção se apresenta de forma dispersa no território da mesorregião, mantendo maior produção nas porções sudoeste e leste, nos municípios próximos ao leste e centro goiano, ao norte da microrregião de Meia Ponte, Pires do Rio e, ao sul, em Quirinópolis e Sudoeste de Goiás (Figura 1). Entretanto, em toda área, no geral, houve uma retração na produção de leite na metade da última década, com uma recuperação logo em seguida, mantendo-se até 2020 (Figura 2).

Figura 1 – Distribuição da produção municipal de leite na mesorregião Sul Goiano em 2010 (A) e em 2020 (B).

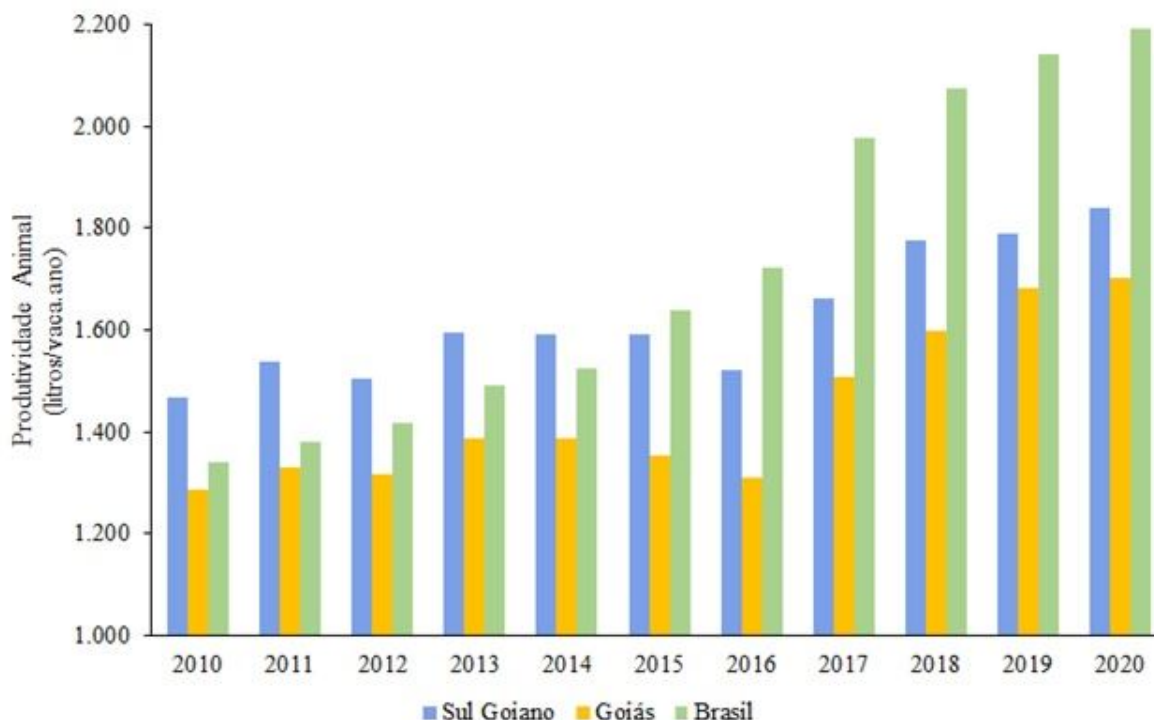


Fonte: IBGE, 2022.

Figura 2 – Evolução da produção ao longo do período analisado.

Fonte: IBGE, 2022.

A produtividade média do rebanho leiteiro cresceu 25% no período, com incremento médio de 2,29% ao ano, cujos gráficos comparativos com Goiás e Brasil estão na Figura 3. A produtividade média das vacas no Sul Goiano é 8% superior à média do estado, e 16% inferior à média do país em 2020. Portanto, é uma região que apresenta importante eficiência técnica na produção animal frente ao seu estado, contudo, inferior à eficiência média nacional. Provavelmente, a queda na produtividade em 2016, com o retorno a um aumento no rendimento a partir de 2017, advenha de ajuste efetuado pelo IBGE, com alteração no método de estimativa na série.

Figura 3 – Produtividade de vacas ordenhadas (litros/vaca.ano) ao longo da década.

Fonte: IBGE, 2022

Fonte: IBGE, 2022.

A Tabela 2 mostra que, entre os 10 maiores municípios produtores de leite da mesorregião, Orizona surge como o principal, mantendo-se como grande produtor entre 2010 e 2020, alcançando o topo em 2020. Piracanjuba e Jataí, apesar da queda na produção, se mantêm como principais produtores neste período. Vários municípios surgiram no último ano entre os grandes, tais como Silvânia, Pontalina e Vianópolis. Entretanto, Mineiros e Morrinhos, apresentaram queda de, praticamente, 34% e 45%, respectivamente, além de outros como Piracanjuba e Jataí, com quedas de 16% e 25%, apesar de se posicionarem como grandes produtores na mesorregião.

Tabela 2 – Ranking dos principais municípios produtores da região Sul Goiano, em 2010 e 2020.

Produção de Leite (em 1.000 litros)			
2010		2020	
Jataí	119.256	Orizona	113.000
Piracanjuba	114.313	Piracanjuba	95.100
Morrinhos	112.007	Jataí	88.700
Catalão	79.380	Rio Verde	72.122
Rio Verde	78.800	Silvânia	64.500
Orizona	75.000	Pontalina	63.600
Ipameri	62.370	Vianópolis	61.325
Mineiros	58.964	Morrinhos	60.700
Quirinópolis	52.250	Caçu	45.467
Corumbáiba	51.330	Mineiros	38.500

Fonte: IBGE, 2022.

Assim, de acordo com a evolução e produção de leite registrada nos últimos 10 anos, a mesorregião Sul Goiano se destaca no volume de leite e na eficiência produtiva, contudo, com um ligeiro recuo no volume produzido entre 2016 e 2020, acompanhado de uma redução no número de vacas ordenhadas.